

Nome Completo _____

Grupo (s) _____

CPRM de _____

2013



ACADEMIA MILITAR "MARECHAL SAMORA MACHEL"

EXAME DE ADMISSÃO DE PORTUGUÊS – 2013

DATA ____/____/2012

Duração: 120 Minutos

Assinaturas dos vigilantes

Assinaturas do Júri

Resultados

(valores). Por extenso

1. Leia atentamente o texto e assinale a resposta correcta no seu enunciado. Em cada pergunta, há, apenas, uma opção certa
2. Não é aceite qualquer tipo de material de apoio que não seja o recomendado neste trecho.
3. Cada resposta certa corresponde a 0.5 valores

LÍNGUA

Pode definir-se língua como comunicação humana através da fala, da escrita ou de ambos. As diferentes nacionalidades ou grupos étnicos têm, tipicamente, línguas diferentes ou variações de determinadas línguas; por exemplo, os arménios que falam a língua Arménia e os britânicos que falam variedades distintas do inglês. Uma língua pode ter vários dialectos que podem ser encarados por aqueles que os falam como línguas legítimas. O termo língua também é utilizado para sistemas de comunicação com características típicas de línguas, tais como a linguagem corporal (gestos usados para transmitir ideias), linguagem de sinais (gestos para os surdos ou que são utilizados como língua franca, como acontece entre os índios norte-americanos), e linguagens de computadores (tais como o BASIC e o COBOL).

A linguagem humana natural tem uma base neurológica centrada no hemisfério esquerdo do cérebro e é expressa na maioria das sociedades actuais através de dois meios distintos: a boca e a orelha (o meio do som ou o meio fónico) e a mão e olho (o meio da escrita ou o meio gráfico).

A linguagem parece desenvolver-se em todas as crianças mediante circunstâncias normais, quer como capacidade unilingue ou multilingue, crucialmente entre o primeiro e o quinto anos de vida, quer como uma interacção de factores inatos e ambientais. Qualquer criança pode aprender qualquer língua, mediante as condições apropriadas. Quando formas de linguagem são tão distintas quanto o holandês e o árabe, é óbvio que são línguas diferentes. Contudo, quando são mutuamente inteligíveis, como são o holandês e o flamengo, é mais difícil fazer uma distinção categórica. Em vez de dizer que o holandês e o flamengo são dialectos de uma língua comum dos Países Baixos, como alguns estudiosos o fazem, os falantes de holandês e de flamengo podem, devido a razões tradicionais que incluem o orgulho étnico e a distinção política, preferir falar de duas línguas distintas. Para fortalecer as diferenças entre línguas semelhantes, os grupos podem enfatizar essas diferenças (por exemplo, o distanciamento histórico do português em relação ao castelhano) ou adoptar formas de escrita (o urdu é escrito em escrita árabe e o seu parente hindi, em escrita devanagari). Visto de fora, o italiano parece uma única língua; dentro de Itália, é uma variedade standard que assenta numa base de muitos dialectos bastante diferentes. Os termos “língua” e “dialecto” não são, portanto, facilmente definidos e passíveis de se distinguir. Actualmente, o inglês é a língua mais difundida do mundo, mas tem tantas variedades (muitas vezes não mutuamente inteligíveis) que os estudiosos falam agora de “ingleses” e mesmo de “línguas inglesas”- todavia, todas estão unidas, tendo em vista fins internacionais, pelo inglês standard.

Quando os estudiosos chegam à conclusão de que certas línguas são cognatas (ou seja têm uma origem comum), agrupam-nas numa família de línguas.

A pertença a uma família é estabelecida através da amplitude de correspondências, tais como o *f* e *p* em certas palavras inglesas e do latim (como em *father/pater* e *fish/piscis*). Através destes meios, demonstra-se que o inglês e o latim partilharam há muito tempo um “antepassado” comum. Algumas línguas, tais como o francês, o espanhol e o italiano, são facilmente enquadradas em grupos de famílias, enquanto outras, como o japonês, não são fáceis de classificar e ainda outras, como o basco, parecem não ter qualquer parentesco linguístico (e são conhecidas como isoladas). As famílias em que as línguas do mundo se agrupam incluem a indo-europeia (a maior, com sub-famílias ou ramos que se estendem da Índia à Irlanda), a hamito-semita ou afro-asiática (com um ramo hamítico no norte de África e um ramo semita no oeste da Ásia e da África e que contém o árabe, o hebreu e o berbere), a fino-ugrica (que inclui o finlandês e o húngaro), a sino-tibetana (que inclui o chinês e o tibetano), a malaio-polinésia ou austronésia (que inclui o malaio e o maori) e a auto-asteca (uma das muitas famílias das línguas índias americanas, que inclui o ute e o asteca ou nahuatl).

Os linguistas calculam que possa haver entre 4000 a 5000 línguas distintas no mundo. O número é incerto porque:

- 1) nem sempre é fácil estabelecer se uma variedade de fala é uma língua distinta ou um dialecto de outra língua;
- 2) algumas partes do mundo ainda não foram completamente exploradas (como a Nova Guiné); e
- 3) a taxa de morte linguística é muitas vezes desconhecida (por exemplo, na Amazônia, onde muitas línguas dos índios americanos por descrever já se extinguíram).

Também é difícil calcular o número preciso de falantes relativamente a muitas línguas, em especial onde as comunidades misturam elementos de diversas línguas usadas em separado noutros sítios (como em regiões da Índia). Pensa-se que a família indo-europeia tenha cerca de 2 biliões de falantes em todo o mundo, a sino-tibetana cerca de 1040 milhões, a hamito-semita cerca de 230 milhões e a malaio-polinésia cerca 200 milhões. O chinês (que pode ser ou não uma única língua) é falado por perto de 1 bilião de pessoas, o inglês por cerca 350 milhões de falantes nativos e por pelo menos o mesmo número que não a tem como língua materna, o espanhol por 250 milhões, o hindi por 200 milhões, o árabe e o russo por 150 milhões cada, o português por 135 milhões (...).

Enciclopédia Universal, Multimédia. Texto Editora, 1997
(Adaptado)

1. O texto faz:
 - a) crítica social sobre a importância de língua;
 - b) análise das etapas do surgimento de língua;
 - c) exposição e explicação científica do conceito *língua*;
 - d) argumentação sobre o conceito de língua sob ponto de vista sócio-cultural.
2. A forma como o articulista apresenta o termo língua, é própria de:
 - a) texto descritivo;
 - b) texto Expositivo- argumentativo;
 - c) texto Narrativo;
 - d) texto Expositivo-explicativo.
3. A variação de línguas ao nível do mundo não tem a ver com:
 - a) a cultura;
 - b) a política;
 - b) história das nações ou grupos étnicos.
 - d) nenhuma das alternativas é correcta.
4. A linguagem humana tem uma base:
 - a) no sistema nervoso;
 - b) no aparelho digestivo;
 - b) no aparelho circulatório,
 - d) no aparelho reprodutor.
5. A língua inglesa é falada:
 - a) uniformemente em todo o mundo;
 - b) da mesma forma pelos nativos ingleses;
 - c) diversificada dentro da Inglaterra;
 - d) na Arménia.
6. Os termos BASIC e COBOL têm a ver com:
 - a) uso de tecnologias de informação e telecomunicações;
 - b) uso de tecnologias de informação e transmissões;
 - c) linguagem jornalística;
 - d) uso de tecnologias de informação e comunicações.
7. A capacidade de falar qualquer língua é mais fácil em:
 - a) crianças com uma única língua;
 - b) jovens que só falam uma única língua;
 - c) adultos que possuem domínio da sua língua materna;
 - d) nenhuma das alternativas é correcta
8. "...o holandês e o flamengo são dialectos de uma língua comum dos **Países Baixos**." A expressão **a negrito** quer significar que são países:
 - a) menos desenvolvidos;
 - b) menos extensos no mapa Europeu;
 - c) que se situam abaixo do nível médio das águas do mar;
 - d) que se situam distante da Ásia e perto da África.
9. Um dos países que faz parte dos **Países Baixos** é:
 - a) Canadá;
 - b) Eritreia;
 - c) Síria;
 - d) Holanda

10. A pertença a uma família de línguas é estabelecida através da amplitude de:
- a) correspondências semânticas;
 - b) correspondências fonológicas;
 - c) correspondências grafémicas;
 - d) correspondências morfossintáticas.
11. Português é da família das línguas:
- a) indo-europeia;
 - b) hamito-semita ou afro-asiática;
 - c) malaio-polinésia ou austronésia;
 - d) sino-tibetana.
12. "...algumas partes do mundo ainda não foram completamente exploradas (como a Nova Guiné)". O termo a negrito é um topónimo situado:
- a) na África;
 - b) na Ásia;
 - c) na Europa;
 - d) nenhuma das alternativas é correcta.
13. "Pode definir-se língua como comunicação humana através da fala, da escrita ou de ambos. As diferentes nacionalidades ou *grupos étnicos* têm, tipicamente, línguas diferentes ou variações de determinadas línguas". A Expressão em itálico significa:
- a) grupos dispersos;
 - b) grupos de comerciantes;
 - c) grupos que se distinguem pela sua cultura;
 - d) grupos sociais de origem fantasmagórica.
14. ..unilingue ou multilingue, **crucialmente** entre o primeiro e o quinto anos de Vida.). o vocábulo que melhor substitui o termo a negrito é:
- a) infalivelmente;
 - b) principalmente;
 - b) fundamentalmente,
 - c) certamente.
15. "Pode definir-se língua como **comunicação** humana através da fala..." O termo a negrito resulta de um processo linguístico designado:
- a) verbalização;
 - b) nominalização;
 - c) adjectivação;
 - d) pronominalização.
16. O *se* que se juntou à forma verbal *definir* (ver frase número anterior 15) é:
- a) recíproco;
 - b) condicional;
 - a) integrante;
 - d) apassivante.

17. "...agrupam-**nas** numa família de línguas". O emprego do pronome *nas*, a negrito, deveu-se ao facto de:

- a) a forma verbal terminar por uma consoante nasal;
- b) a forma verbal possuir uma vogal que precede a consoante nasal;
- c) a forma verbal estar na 3ª pessoa gramatical/ plural;
- d) a forma verbal iniciar por uma vogal.

18. Das frases que se seguem a correcta é:

- a) A linguagem parece desenvolver-se em todas as crianças mediante circunstâncias normais.
- b) A linguagem parece desenvolver-se em todas crianças mediante circunstâncias normais.
- c) A linguagem parece desenvolver-se em todas criança mediante circunstâncias normais.
- d) A linguagem parece se desenvolver em todas as crianças mediante circunstâncias normais.

19. O constituinte sintagmático, *nas* a negrito, (ver número 17) desempenha a função sintáctica de:

- a) agente da passiva;
- b) complemento directo;
- b) nome predicativo de sujeito;
- c) complemento indirecto.

20. O verbo parecer é:

- a) defectivo;
- b) irregular;
- c) transitivo directo;
- d) de significação indefinida.

21. "Através destes meios, demonstra-se que o inglês e o latim partilharam há muito tempo um "antepassado" comum. A oração introduzida por "que" é:

- a) subordinada consecutiva ;
 - b) subordinada temporal;
 - c) subordinada relativa;
 - d) subordinada integrante.
-

22. "nem sempre é fácil estabelecer se uma variedade de fala é uma língua distinta ou um dialecto de outra língua". A palavra sublinhada é:

- a) substantivo; b) advérbio; c) preposição, d) adjectivo

23. A divisão em sílabas da palavra língua é:

- a) lin-gua; b) lí-ngu--a; c) líng-uao; d) líng-u-a.

24. "... entre o primeiro e o quinto anos de vida." Os vocábulos sublinhados são:

- b) numerais fraccionários; b) numerais ordinários;
c) numerais cardinais; d) numerais multiplicativos.

25. "algumas partes do mundo ainda não foram completamente exploradas" . A palavra destacada é:

- a) adjectivo porque qualifica o termo partes;
b) pronome definido porque indica algo que se conhece;
c) pronome indefinido porque não há conhecimento concreto das partes;
d) advérbio porque indica circunstância.

26. "Contudo, quando são mutuamente inteligíveis, como são o holandês e o flamengo, é mais difícil fazer uma distinção categórica". Nesta frase existem:

- a) quatro orações; b) duas orações;
b) cinco orações; d) três orações.

27. A primeira oração da frase anterior é:

- a) subordinada causal; b) coordenada conclusiva;
d) coordenada copulativa; d) coordenada adversativa.

28. "nem sempre é fácil estabelecer se uma variedade de fala é uma língua distinta ou um dialecto de outra língua". Quanto à forma, esta frase introduzida pelo termo destacado é:

- a) afirmativa; activa; enfática b) activa; neutra; afirmativa
c) negativa; activa; enfática d) passiva; negativa; neutra.

29. Quanto à acentuação, a palavra *fácil* é:

- a) oxítona ou aguda;
- b) paroxítona ou graves;
- c) proparoxítona ou esdrúxula;
- d) nenhuma das alternativas é correcta.

30. “Pode definir-se língua como comunicação humana...”. Neste segmento linguístico, o vocábulo sublinhado é:

- a) substantivo comum concreto;
- b) substantivo próprio;
- c) substantivo abstracto;
- d) substantivo colectivo.

31. Os termos “ língua” e “dialecto” não são, portanto, facilmente definidos e passíveis de se distinguir. A palavra sublinhada é um conector de:

- a) explicação;
- b) reformulação;
- c) conclusão;
- d) explicitação.

32. Morfologicamente, o vocábulo *facilmente* é:

- a) advérbio de tempo;
- b) advérbio de modo;
- c) advérbio de lugar;
- d) advérbio de negação.

33. Morfologia:

- a) estuda o significado das palavras;
- b) estuda e analisa as formas das palavras e os processos de formação de palavras;
- c) estuda a forma como as palavras se combinam para formar frases;
- d) estuda o significado dos constituintes da língua.

34. Moçambique, como em qualquer outro país do mundo, existem escritores que usam a língua para informar, deleitar, dar conhecimento, etc.. Da lista que segue, assinale os nomes de autores da literatura moçambicana:

- a) Kalungano;
- b) Pepetela;
- d) Mário de Andrade;
- d) Álvaro de Campos.

35. Os poemas intitulados Pátria e Penitência foram escritos em 1945 por:

- a) Fonseca Amaral;
- b) Orlando Mendes;
- c) Victor Evaristo;
- d) Rui Knopfli.

36. "E grito Inhamússua, Mutamba, Massungulo!!!

E torno a gritar Inhamússua, Mutamba, Massungulo!!!

E outros nomes da minha terra

Afluem doces e altivos na memória filial

E na exacta pronúncia desnudo-lhes a beleza".

O autor desta poesia é:

a) Armando Emílio Guebuza; b) Sérgio Vieira; c) José Craveirinha; d) Calane da Silva.

37. Em termos etnolinguísticos, Moçambique apresenta-se como um país:

- a) uniforme, porque do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico as pessoas falam Português;
- b) com uma diversidade etnolinguística, porque em cada ponto do país as pessoas falam diferentemente a língua portuguesa;
- c) com uma diversidade etnolinguística, porque do norte ao sul e do este a oeste há várias línguas e culturas/ etnias;
- d) com duas línguas apenas: o Emakhuwa e o cishangane, porque são as mais faladas.

38. No conjunto das línguas moçambicanas encontra-se o Ekoti, falado por uma parte da população do distrito de:

- a) Catandiga, província de Manica;
- b) Gilé, província da Zambézia;
- c) Inhassoro, província de Inhambane;
- d) Angoche, província de Nampula.

39. Os países que integram a comunidade dos PALOP são:

- A- Kénia, Madagáscar, Etiópia, África do Sul, Moçambique e Portugal.
- B- Brasil, Angola, Timor-Leste, Macau, Guiné-Bissau e Cabo-Verde.
- C- Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo-Verde e Guiné-Bissau;
- D- Moçambique, Brasil, Namíbia, Zâmbia, Tanzânia e Malawi.

40. As línguas nacionais faladas em Moçambique são de origem:

- a) japonesa;
- b) portuguesa;
- c) bantu;
- d) brasileira